

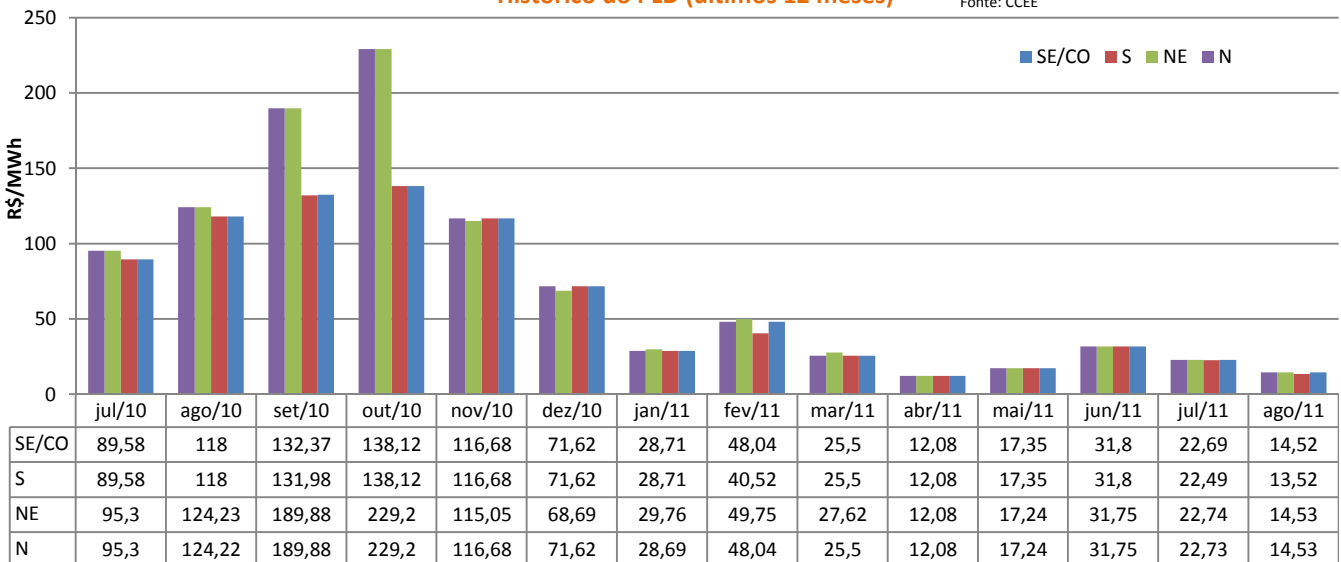
PLD – PREÇO DAS LIQUIDAÇÕES DAS DIFERENÇAS

Preço semanal: 03/09/2011 à 09/09/2011					Preços médios	
R\$ / MWh	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	
Pesada	18,07	12,08	18,07	18,07	S	12,08
Média	17,47	12,08	17,47	17,47	NE	17,20
Leve	16,73	12,08	16,73	16,73	N	17,20

O ano de 2011 têm sido um ano com condições hidrológicas muito favoráveis o que pode ser constatado no gráfico abaixo. O Preço de Liquidações das Diferenças – PLD na 2ª semana do mês de Setembro permanece mínimo em todos os patamares de carga no submercado Sul e nos demais submercados o preço subiu em relação à primeira semana do mês . A subida de preços foi devida à redução da previsão de aflúncias no submercado Sudeste. Para o mês de Setembro é previsto um aumento de carga em função do aumento da temperatura e o consequente aumento do uso de ar-condicionado. Porém, apenas no mês de Outubro deverá iniciar a geração térmica para o atendimento de demanda horária.

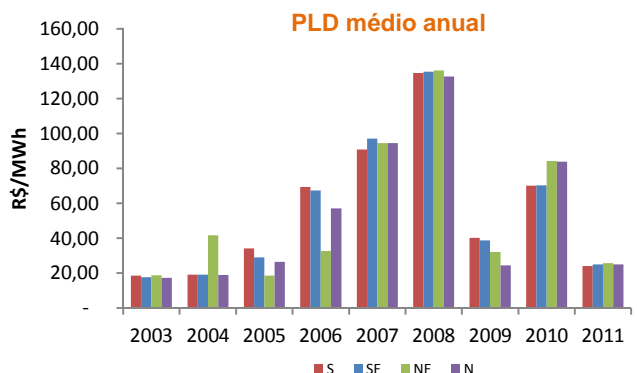
Histórico do PLD (últimos 12 meses)

Fonte: CCEE



Apesar da hidrologia favorável, o PLD sofreu um aumento devido a uma modificação no tratamento das “pequenas usinas” (usinas não simuladas individualmente) nos programas matemáticos Newave e Decomp, utilizados pelo ONS para o Planejamento Mensal da Operação. Esta oferta de energia era contabilizada de maneira diferente nos 2 programas, sendo que em um deles a oferta era superestimada. Com a publicação da REN Aneel nº 440 (publicada em 05/07 e suspensa em 29/07) a oferta dessas usinas passará a ter uma representação mais realista, diminuindo em 1000 MW médios a oferta destas usinas no Newave, o que resultou em um aumento de Custo Marginal de Operação –CMO e no PLD.

Na reunião da Aneel ocorrida em 30/08 decidiu-se por separar as usinas entre aquelas que já estão em operação comercial e as que ainda não estão. Para as usinas que já estão em operação comercial o tratamento deverá seguir as instruções da REN nº 440 e para as usinas que não entraram em operação comercial a Aneel decidiu abrir uma audiência pública no período de 01/09 a 03/10, na modalidade por intercâmbio documental, para receber contribuições dos agentes e aprimorar o critério de consideração dessas usinas na formação de preços. A alteração das pequenas usinas em operação comercial nos modelos já ocorreu no cálculo do CMO e PLD desta semana.



Fonte: Canal Energia

FATOS RELEVANTES: LEILÕES ACR

No Leilão de Energia Nova (A-3), realizado no dia 17/08 foram contratados 1686,1 MWmédio de Garantia Física de 51 empreendimentos das seguintes fontes: hidrelétrica (1), eólicas (44), térmica à gás (2) e térmica à biomassa (4). O preço médio final foi de R\$ 102,07/MWh, com um deságio de 26,6% em relação ao preço-teto. A modalidade do contrato para UHE foi por Quantidade e para as demais fontes a modalidade do contrato foi por Disponibilidade. Para este leilão, ao longo do período de suprimento, o vendedor deverá constituir lastro por meio da Garantia Física de usinas de sua titularidade e/ou de contratos bilaterais de compra de energia. Se não fizer será apurado insuficiência de lastro de energia e potência. O quadro abaixo mostra um resumo do resultado do leilão.

Resultado do 12º Leilão de Energia Nova - 2011							
Combustível	Investimento (R\$)	Potência (MW)	GF (MWmédio)	Energia Contratada		Total (MWh)	Preço (R\$/MWh)
				2014	Demais		
Total UHE	R\$ 1.514.278.640,00	450	209,3	2.093,00	2.093,00	54.742.624,30	R\$ 102,00
Total Eólicas	R\$ 4.302.028.090,00	1067,6	484,2	4.100,00	4.100,00	71.300.230,00	R\$ 101,66
Total Gás	R\$ 2.097.376.620,00	1029,2	900,9	6.994,00	8.664,00	149.443.278,20	R\$ 68,30
Total Biomassa	R\$ 139.709.320,00	197,8	91,7	472,00	581,00	10.023.725,60	R\$ 104,11
Geral	R\$ 8.053.392.670,00	2744,6	1686,1	13.659,00	15.438,00	285.509.858,10	R\$ 102,07

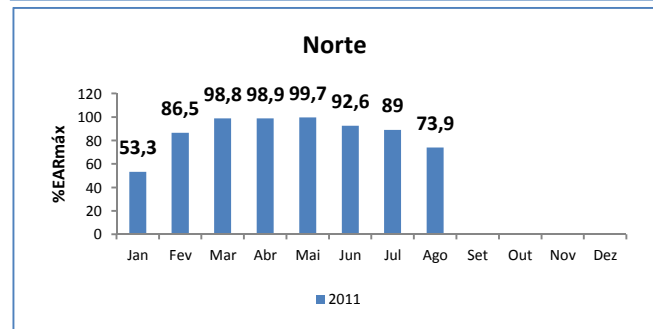
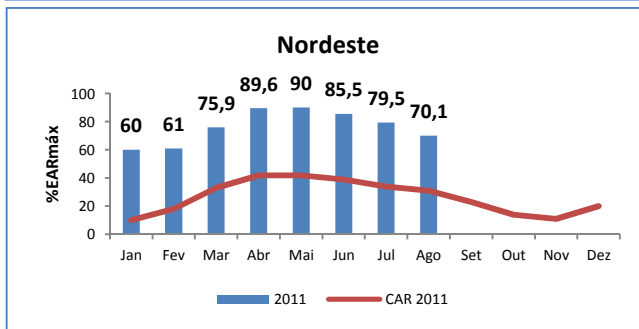
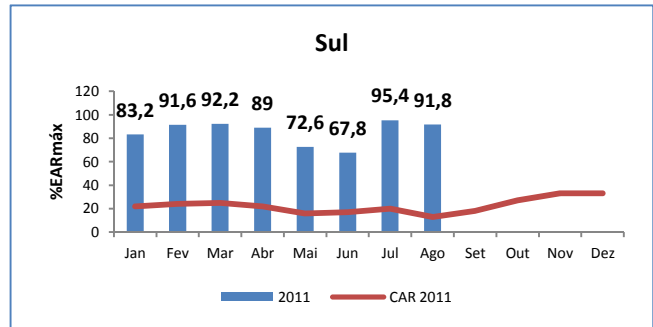
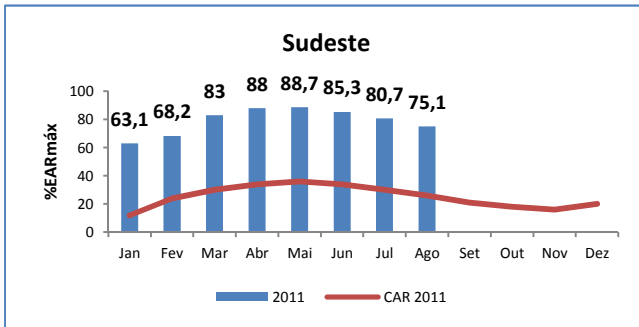
No Leilão de Energia de Reserva, realizado no dia 18/08 foram contratados 589,30 MWmédio de Garantia Física de 41 empreendimentos: 34 empreendimentos eólicos e 7 empreendimentos térmicas à biomassa novos e existentes. O preço médio final foi de R\$ 99,61/MWh, com um deságio de 31,8% em relação ao preço inicial de R\$ 146/MWh. Diferentemente dos últimos 3 Leilões de Energia de Reserva, neste Leilão a modalidade de contratação foi por Quantidade. Outros dois pontos muito importantes que diferenciaram esse Leilão em relação aos demais Leilões de Energia de Reserva foram: (1) Percentual Fixo para a destinação de entrega de geração, haja vista que para os outros leilões o agente gerador tem a prerrogativa de ampliar o percentual de entrega mensalmente; (2) Penalidades mais brandas no caso do Agente gerador não conseguir entregar a energia elétrica comprometida com o contrato. Nesse Leilão essa penalidade representa 15% do valor do contrato, enquanto que para os outros Leilões esse percentual pode chegar a 100% do valor do contrato. O quadro abaixo mostra um resumo do resultado do leilão.

Resultado do 4º Leilão de Energia de Reserva - 2011							
Combustível	Investimento (R\$)	Potência (MW)	GF (MWmédio)	Energia Contratada		Total (MWh)	Preço (R\$/MWh)
				2014	Demais		
Total Eólicas	R\$ 3.109.852.550,00	861,10	428,80	4.221,00	4.221,00	74.002.572,00	R\$ 99,54
Total Biomassa Existente	R\$ -	180,00	80,90	52,00	52,00	911.664,00	R\$ 101,12
Total Biomassa Nova	R\$ 146.114.000,00	177,00	79,60	331,00	331,00	5.803.092,00	R\$ 100,29
Geral	R\$ 3.255.966.550,00	1.218,10	589,30	4.604,00	4.604,00	80.717.328,00	R\$ 99,61

Na avaliação do presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Mauricio Tolmasquim, os primeiros leilões de energia realizados em 2011 possibilitaram a quebra de dois paradigmas importantes. Um deles é a viabilidade da competição de mercado entre as fontes eólica e gás natural – algo inédito em termos internacionais. Outro ponto a ser destacado, segundo Tolmasquim, é a redução contínua dos preços dos projetos eólicos. “O fato de as eólicas terem sido contratadas a um preço médio final de dois dígitos, inferiores a R\$ 100 o MWh, é a materialização de algo impensável até pouco tempo atrás. Isso é fruto da competição promovida pelos leilões”, observou o presidente da EPE.

Os próximos leilões do ACR

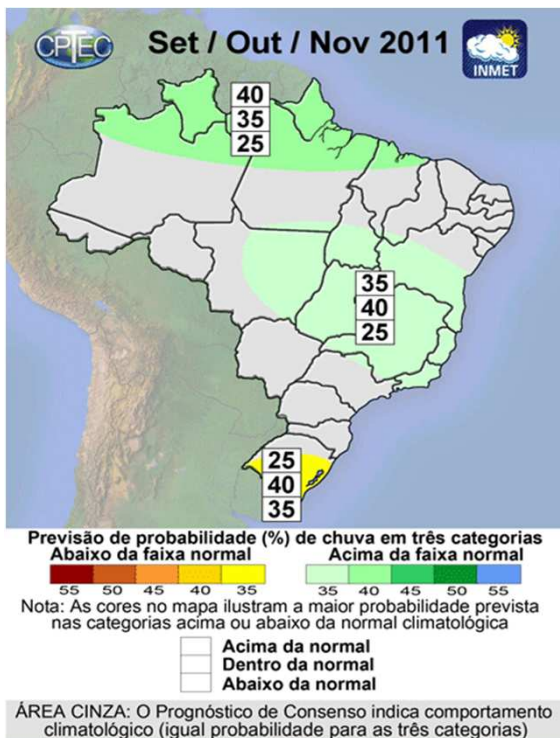
Leilão de ajuste de empreendimentos existentes em 30/09/2011 onde serão ofertados dois produtos: o primeiro com início de fornecimento em 1º de outubro e término em 31 de dezembro de 2011 e o segundo, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012. Leilão A-5 (2011) de novos empreendimentos em 20/12/2011. O leilão será aberto a projetos que operam as fontes hídrica, eólica, gás natural e biomassa. O prazo dos contratos de compra e venda de energia terá prazo de vinte anos de duração para todas as fontes, a exceção da hídrica, cujos contratos terão trinta anos de duração.

NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS

CLIMATOLOGIA DE PRECIPITAÇÃO

No mês de Agosto o Sul apresentou precipitações acima da média e demais regiões não tiveram variações de precipitação representativas. Para o mês de Setembro é consenso que a temperatura e a precipitação fique na média. Ainda não se sabe se teremos um período de neutralidade ao outro La Niña a partir do mês de Outubro (O La Niña atrasa o período úmido). Com o início da primavera em Setembro espera-se mais chuvas no Sudeste, mas só em Outubro as chuvas ocorrerão com maior frequência. Porém, em Outubro também aumenta-se as temperaturas e consequentemente a carga.

Fonte: ONS e CPTEC

Fonte: ONS



As previsões de precipitação e temperatura para os meses de Setembro, Outubro e Novembro são:

Sul:

Precipitação: variando entre a média e abaixo da média histórica.

Temperatura: próximo da média histórica

Sudeste:

Precipitação: próxima da média

Temperatura: próximo da média

Centro- Oeste:

Precipitação: próxima da média

Temperatura: próximo da média

Nordeste:

Precipitação: próxima da média.

Temperatura: próximo da média

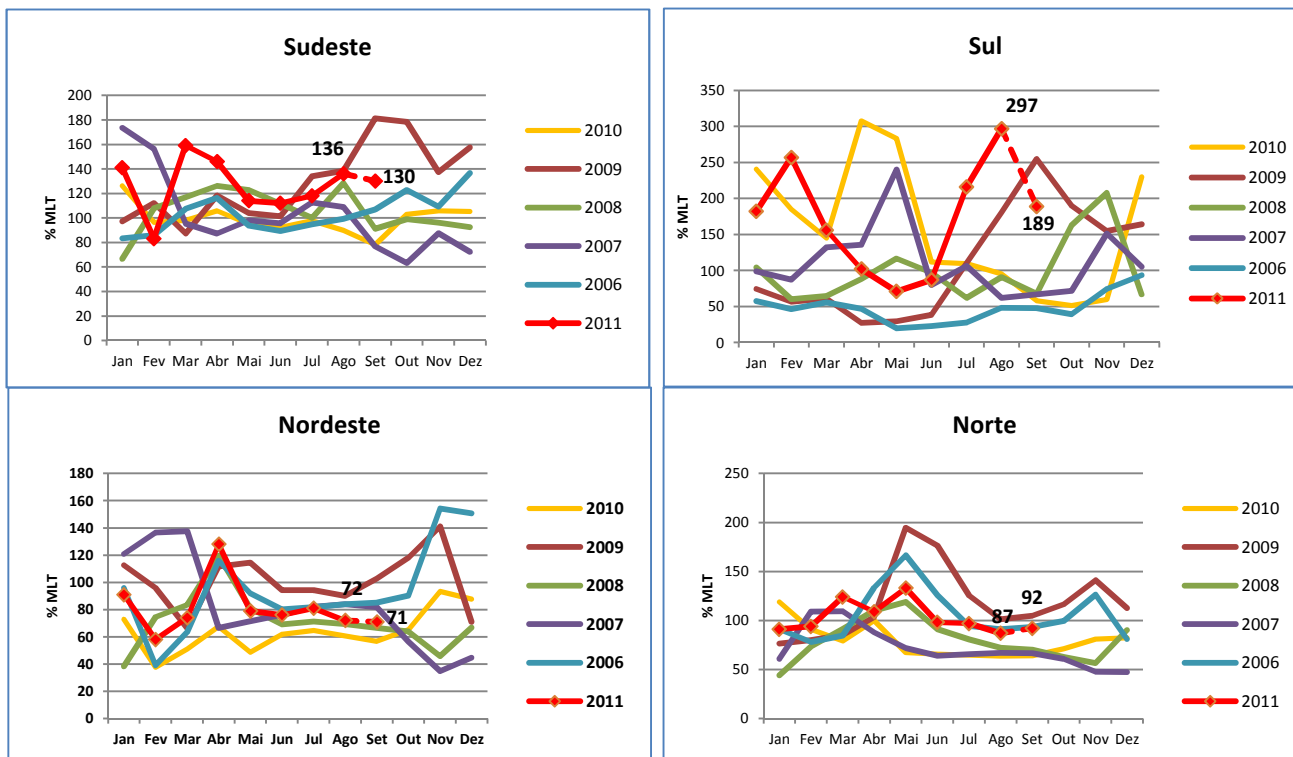
Norte:

Precipitação: próxima da média.

Temperatura: próximo da média

PREVISÃO DE VAZÕES

Em Agosto os valores verificados de Energia Natural Afluente –ENA foram maiores que o previsto no submercado Sul e Sudeste e inferiores ao previsto nos submercados Nordeste e Norte. O realizado no Sudeste foi de 136% MLT (7º do histórico) contra 116% MLT previsto inicialmente. O Sul apresentou um desempenho excelente com 297% MLT (2º do histórico), o previsto era de 182 % MLT. Para o Nordeste era previsto 76% MLT e obteve um realizado de 72 % MLT (70º do histórico). No Norte era previsto 91% MLT e apresentou um realizado de 87 % MLT (56º do histórico).



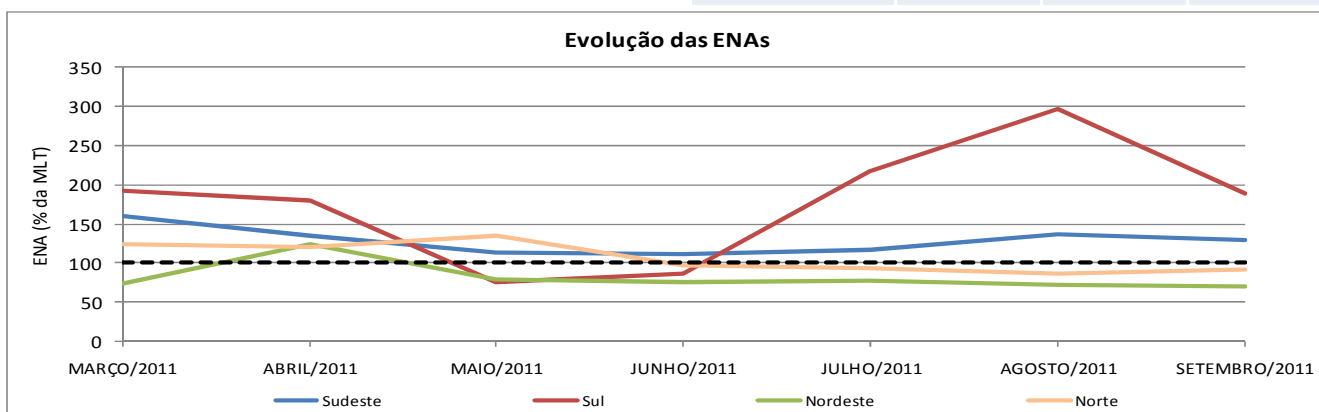
As previsões de vazões para Setembro, seguem na tabela ao lado:

*Ranking histórico decrescente de um total de 81 anos

MLT = vazão média de longo termo
(onde 100% representa a média)

Submercado:	SETEMBRO		
	Revisão da Previsão mensal	Previsão inicial (% MLT)	Posição no ranking*
Sudeste	124	130	13º
Sul	211	189	9º
Nordeste	70	71	71º
Norte	79	92	47º

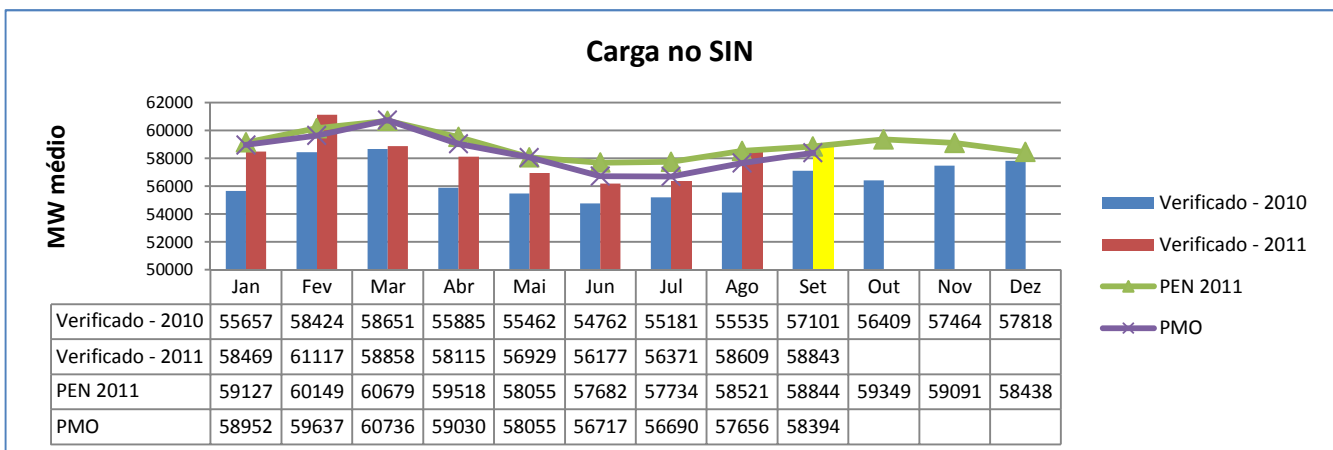
Fonte: ONS



CARGA

A carga (consumo + perdas) verificada no SIN no mês de Agosto foi superior a prevista no PEN 2011 (desvio de 0,2%) e no PMO de Agosto (desvio de 1,7%). Esse acréscimo de carga deve-se em parte pela integração de 2 novos grandes consumidores no SE. No gráfico abaixo os valores da carga verificada de Setembro são previstos. Em relação ao ano passado, a carga do mês de Agosto cresceu 5,5%. Na análise da carga por subsistema, SE e S apresentaram valores de carga realizados superiores aos valores previstos. No Sul, esse acréscimo é devido à baixas temperaturas, onde diferentemente dos outros submercados a queda de temperatura intensifica a carga devido ao uso de aquecedores. Nos submercados NE e N os valores realizados foram inferiores aos valores previstos. No N a temperatura não influencia muito a carga, pois a temperatura é alta durante todo o ano. Possivelmente o decréscimo da carga neste submercado é decorrente de maiores perdas.

Fonte: ONS


PEN 2011-2015 (2ª Revisão quadrimestral 2011)

A desaceleração da economia já pôde ser constatada no último PMO. O ONS divulgou dados da 2ª Revisão quadrimestral das previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2011 – 2015, elaborada em conjunto pelo ONS e pela EPE. O quadro abaixo mostra o percentual de crescimento previsto anteriormente na 1ª Revisão quadrimestral e os novos valores previstos na 2ª Revisão quadrimestral:

PEN 2011-2015	N	NE	SE/CO	S	SIN
1ª Rev. Quadrimestral	13,3	5,3	4,3	3,8	5
2ª Rev. Quadrimestral	11,1	4,7	4,4	4	4,9

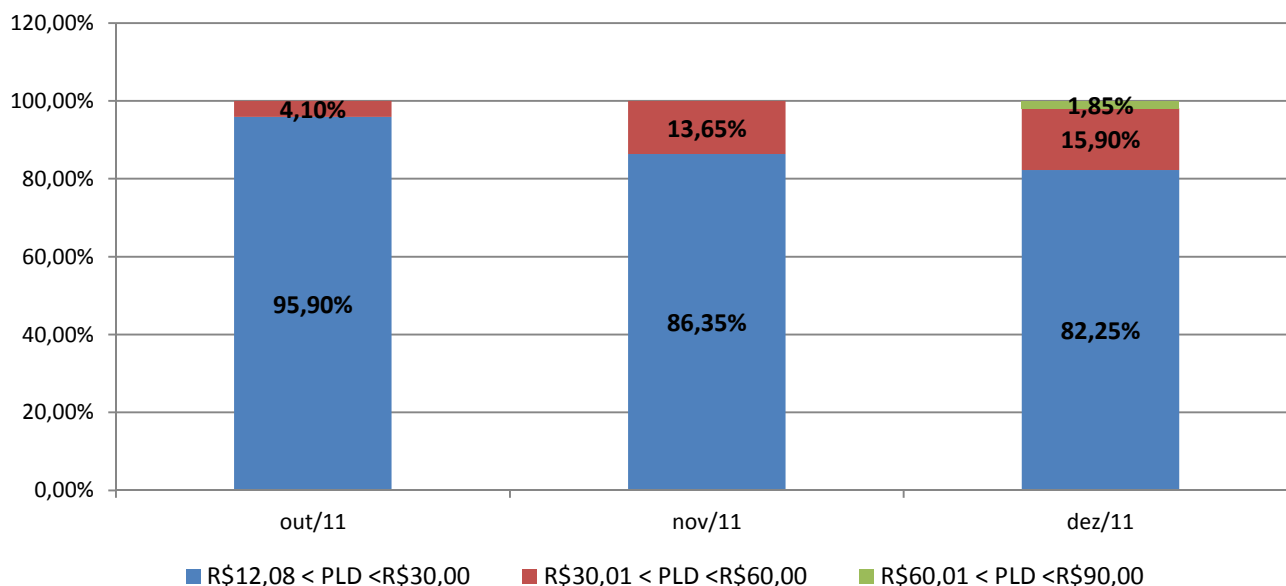
As alterações conjunturais que influenciaram esta revisão foram: a alteração no cronograma de expansão de grandes cargas industriais no médio prazo, a postergação da interligação Tucuruí- Manaus- Amapá de janeiro para julho de 2013 e a revisão das premissas de crescimento econômico que agora considera 4,5% em 2012 e 5,0% em 2013 em diante (antes a taxa de crescimento previsto era de 4,9% nos anos de 2011-2015).

A nova projeção da carga de energia no SIN é inferior à previsão da 1ª Revisão Quadrimestral da carga em 474 MW médios, no ano de 2011. Para os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 as diferenças são de 628, 1347, 817 e 930 MW médios respectivamente.

Fonte: ONS

Previsão de preço (Newave)

Abaixo apresentamos a distribuição de probabilidade de PLD para os próximos meses do ano de 2011. Esta distribuição foi desenvolvida à partir das 2000 séries sintéticas de Custo Marginal de Operação – CMO, geradas pelo programa Newave do mês de Setembro de 2011. Conforme mostra o gráfico abaixo, o maior percentual de chance é que o PLD valerá menos que R\$ 30,00 o MWh nos próximos meses.

Probabilidade de PLD para SE/CO em 2011


Submercado	Out./11	Nov./11	Dez./11
SE/CO	R\$ 16,79	R\$ 18,57	R\$ 20,13
S	R\$ 15,53	R\$ 18,26	R\$ 20,34
NE	R\$ 17,12	R\$ 18,78	R\$ 20,64
N	R\$ 17,03	R\$ 18,70	R\$ 20,14

Lembramos que qualquer alteração de dados efetuadas neste programa nos próximos meses, tais como oferta, demanda, vazões e etc poderá modificar o CMO.